

## **COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL**

### **REQUERIMENTO N° , DE 2009 (Do Sr. Dr. Rosinha)**

Solicita aprovação de Moção manifestando preocupação com a utilização de outras bases colombianas pelos EUA.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, a aprovação de Moção que manifesta preocupação com a utilização de outras bases colombianas, além das já existentes, nos termos do texto em anexo.

Sala da Comissão, 4 de agosto de 2009.

Deputado **DR. ROSINHA**

# **COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL**

## **MOÇÃO N° , DE 2009**

*Manifesta preocupação com a utilização de outras bases colombianas pelos EUA.*

Nós, deputados da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados da República Federativa do Brasil,

CONSIDERANDO que a América do Sul é uma região de paz e democrática, na qual eventuais divergências são normalmente resolvidas observando-se os princípios da não intervenção e da solução pacífica e negociada dos conflitos;

CONSTATANTO que, em relação ao imprescindível combate ao narcotráfico, que tanto afeta o continente americano, os países da América do Sul e, em especial, os Estados Partes do MERCOSUL, cooperam ativamente entre si e com muitas outras nações de diversas regiões para vencer essa dura luta;

OBSERVANDO que quase todos os Estados da região firmaram acordos bilaterais de extradição, de combate ao narcotráfico e de cooperação judiciária com os EUA, visando à segurança hemisférica, num ambiente de cooperação diplomática pacífica;

LEMBRANDO que a Colômbia já o terceiro país do mundo em recebimento de ajuda militar norte-americana, ficando atrás somente de Israel e do Egito;

ASSINALANDO que, além de receber volumosa ajuda militar dos EUA, a Colômbia é, de acordo com os dados do *Stockholm International Peace Research Institute* (SIPRI), o país da América do Sul que mais gasta com suas forças armadas em proporção ao seu PIB (4%), muito além dos gastos exibidos por seus vizinhos Brasil (1,5%), Venezuela (1,3%), Peru (1,2%) e Equador (2,9%);

RECORDANDO, ademais, que, em função do Plano Colômbia, os EUA já utilizam bases militares colombianas, inclusive a base de *Tres Esquinas*, estrategicamente situada no sul do país, região que se destaca na produção de coca;

SURPRESOS com o novo acordo militar EUA/Colômbia, pelo qual as forças armadas norte-americanas deverão ocupar e utilizar pelo menos três outras bases militares colombianas (*Malambo, Apiay e Palanquero*), além de poder aumentar seus efetivos na Colômbia dos atuais cerca de 250 para até 1.400, entre militares e civis;

RESSALTANDO que tal acordo foi celebrado sem nenhuma consulta aos demais países da região, o que gerou grande mal-estar diplomático;

CONSTATANDO, ademais, que esse acordo surge cerca de um ano após a reativação da Quarta Frota, que também provocou grande inquietação na região;

PREOCUPADOS com a possível militarização de conflitos regionais que tal acordo ajudaria a acarretar, o que poderia redundar, por sua vez, em insegurança hemisférica e comprometimento do processo de integração da América do Sul e do próprio MERCOSUL;

CONSCIENTES de que tal acordo reintroduz uma anacrônica lógica da antiga Guerra Fria no contexto regional, além de implicar estímulo a uma indesejável corrida armamentista na América do Sul; e

CERTOS de que a América do Sul já tem maturidade política e diplomática suficiente para resolver seus conflitos mediante negociações regionais, resguardados os princípios da solução pacífica de controvérsias e da não-intervenção;

*Manifestamos nossa grande preocupação com o novo acordo militar EUA/Colômbia, pelo qual aquele país poderá utilizar pelo menos três outras bases colombianas. No nosso entendimento, a imprescindível luta contra o narcotráfico não justifica essa escalada militarista na Colômbia, a qual poderá resultar na militarização de conflitos regionais e na geração de grande insegurança hemisférica, bem como num possível comprometimento dos processos de integração regionais. Reafirmamos nosso compromisso com uma América do Sul soberana, pacífica e integrada e, por último, expressamos os nossos votos de paz e prosperidade ao grande e amigo povo da Colômbia.*

Sala das Sessões, em 4 de agosto de 2009.

Deputado **DOUTOR ROSINHA**